

MONITORAMENTO DE EVENTOS ADVERSOS DA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO COM RIFAMPICINA DOSE ÚNICA DO PROGRAMA PEP++ NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

XIII Encontro de Experiências Estudantis

Jeanne de Paula Bessa Sousa, Ana Cláudia Mariano Moura, Nágila Nathaly Lima Ferreira, Aymée Medeiros da Rocha, Jose Alexandre Menezes da Silva, Alberto Novaes Ramos Junior

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada por *Mycobacterium leprae* que acomete principalmente pele e nervos e possui elevada endemicidade no Brasil. A Profilaxia Pós-Exposição com Rifampicina em dose única (PEP-RDU) tem sido avaliada como intervenção aliada à imunoprofilaxia com BCG para prevenção da hanseníase em contatos de pessoas acometidas pela doença. Uma destas iniciativas é o Programa PEP++ um estudo multicêntrico em desenvolvimento no Brasil, Índia e Indonésia. **Objetivo:** Descrever os resultados do monitoramento de eventos adversos da PEP-RDU em participantes do Programa PEP++. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo realizado entre outubro e dezembro de 2020 utilizando dados do Programa PEP++, ensaio clínico randomizado pragmático com objetivo de interromper a transmissão da hanseníase combinando profilaxia, detecção e tratamento. Os participantes eram informados sobre eventos adversos antes e após a tomada da PEP-RDU. Após três dias, eram realizadas chamadas telefônicas com aplicação de questionário padronizado em formulário eletrônico. Os eventos eram classificados como leves, moderados ou graves, a depender dos sintomas. **Resultados:** Dos 152 participantes monitorados, 119 (74,3%) relataram algum grau de evento adverso, sendo 113 (95%) leves e 6 moderados. Mudança de coloração da urina foi o evento mais relatado (n= 102), efeitos gastrointestinais (n=27), dor de cabeça (n=4), sintomas gripais (n=2) e pele hiperemiada (n= 2). Foram relatadas alteração do fluxo menstrual, “gastura” e alteração no apetite. Um evento de processo alérgico foi sinalizado. Todos os eventos foram monitorados até a recuperação e/ou resolução. **Conclusão:** A quimioprofilaxia para hanseníase é uma estratégia que tem se mostrado bem aceita e que não apresenta um número significativo de eventos adversos moderados e graves, além dos já relatados pela literatura, demonstrando ser uma estratégia adicional aceitável, factível e segura de enfrentamento da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia. Saúde Pública.